

Desafios da construção e consolidação dos mestrados profissionais na área de Ensino no Brasil

Challenges of the construction and consolidation of the professional masters in the area of Education in Brazil

Desafíos de la construcción y consolidación de los másters profesionales en el área de Enseñanza en Brasil

Recebido: 03/06/2019 | Revisado: 04/06/2019 | Aceito: 06/06/2019 | Publicado: 08/06/2019

Paulo César da Silva Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1911-7386>

Instituto Federal do Ceará (IFCE)

E-mail: paulonihon45@gmail.com

Maria das Graças de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3153-3590>

Instituto Federal do Ceará (IFCE), Brasil

E-mail: oliveiramariadasgracas1@gmail.com

Sandro César Silveira Jucá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8085-7543>

Instituto Federal do Ceará (IFCE), Brasil

E-mail: sandrojuca@ifce.edu.br

Solonildo Almeida da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5932-1106>

Instituto Federal do Ceará (IFCE), Brasil

E-mail: solonildo@ifce.edu.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo expor alguns desafios decorrentes da construção e consolidação dos mestrados profissionais na área de Ensino no Brasil. Existe ainda, por parte das instituições, uma falsa percepção de que o mestrado profissional pode desaboná-las e que apenas os programas acadêmicos dão prestígio e promovem a qualificação da universidade, o que representa um equívoco. Em detrimento desta equivocada percepção, traz-se documentos como os Programas da Área de Educação da Capes que estão organizados em diferentes propostas, constituindo linhas de pesquisa específicas e dando prioridade a produção de

conhecimento educacional. Por meio de pesquisa qualitativa de caráter exploratório, chega-se a conclusão de que a diversidade na identidade dos mestrados profissionais não está apenas determinada pela sua área temática, mas, fundamentalmente, pelo grande desafio de integração com rigor a pesquisa no seu processo de desenvolvimento e conseguir a aplicabilidade dos resultados para transformação da realidade estudada. A partir do exposto, consideramos que o materialismo histórico-dialético pode contribuir para o entendimento epistemológico nas investigações sobre práticas em espaços educativos, pois suas dimensões ontológicas, axiológicas e gnosiológicas integram uma filosofia da transformação, a qual visa, por meio da análise histórica e dialética da realidade, alcançar sínteses que retomem, em outra dimensão, a conhecimento inicial, e visam, em última estância, à transformação social e coletiva.

Palavras-chave: mestrados profissionais, *strictu sensu*, pós-graduação

Abstract

This paper aims to present some challenges arising from the construction and consolidation of professional masters in the area of Teaching in Brazil. There is also a false perception on the part of the institutions that the professional master's degree can discredit them and that only the academic programs give prestige and promote the qualification of the university, which is a misunderstanding. To the detriment of this mistaken perception, documents such as the Capes Education Area Programs, which are organized in different proposals, constitute specific lines of research and prioritize the production of educational knowledge. Through qualitative research of an exploratory nature, we conclude that the diversity in the identity of professional masters is not only determined by its thematic area, but, fundamentally, by the great challenge of rigorously integrating research in its development process and to achieve the applicability of the results for transformation of the studied reality. From the above, we consider that historical-dialectical materialism can contribute to the epistemological understanding in the investigations of practices in educational spaces, since its ontological, axiological and gnosiological dimensions integrate a philosophy of transformation, which aims, through historical analysis and dialectic of reality, to achieve syntheses that take up, in another dimension, the initial knowledge, and aim, in the last resort, at social and collective transformation.

Key words: master's degrees, *strictu sensu*, post-graduate

Resumen

Este artículo tiene como objetivo exponer algunos desafíos derivados de la construcción y consolidación de los másters profesionales en el área de Enseñanza en Brasil. Hay, por parte de las instituciones, una falsa percepción de que la maestría profesional puede desabonarlas y que sólo los programas académicos dan prestigio y promueven la calificación de la universidad, lo que representa un equívoco. En detrimento de esta equivocada percepción, se trae documentos como los Programas del Área de Educación de la Capes que están organizados en diferentes propuestas, constituyendo líneas de investigación específicas y dando prioridad a la producción de conocimiento educativo. Por medio de una investigación cualitativa de carácter exploratorio, se llega a la conclusión de que la diversidad en la identidad de los másters profesionales no está determinada por su área temática, sino, fundamentalmente, por el gran desafío de integración con rigor a la investigación en su proceso de desarrollo y lograr la aplicabilidad de los resultados para la transformación de la realidad estudiada. A partir de lo expuesto, consideramos que el materialismo histórico-dialéctico puede contribuir al entendimiento epistemológico en las investigaciones sobre prácticas en espacios educativos, pues sus dimensiones ontológicas, axiológicas y gnosiológicas integran una filosofía de la transformación, la cual pretende, por medio del análisis histórico y dialéctica de la realidad, alcanzar síntesis que retomen, en otra dimensión, el conocimiento inicial, y visan, en última instancia, a la transformación social y colectiva.

Palabras clave: maestrías profesionales, *strictu sensu*, posgrado

Introdução

O surgimento de um novo formato educacional traz consigo muitas indagações e poucas certezas. Mesmo nos formatos estabelecidos há décadas é normal que discussões acaloradas sejam iniciadas (Vasconcelos, 2010). Assim acontece com os mestrados profissionais, por representarem um novo formato, ao mesmo tempo em que trazem discussões sobre o formato estabelecido. A introdução destes mestrados no ambiente acadêmico brasileiro não ocorreu de forma branda. Silveira e Pinto (2005) destacam que poucas discussões têm causado maior polêmica do que às relativas aos mestrados profissionais.

Fischer (2010) assevera que a polêmica se dá por conta do fomento de novos cursos por parte do Ministério da Educação, por meio da Capes e do Conselho Nacional de Educação, e pela comunidade acadêmica, que se mantém divididos entre as áreas que

oferecem a esses mestrados profissionais e as que reagem a ele. Para Piquet, Leal e Terra (2005) parte da comunidade acadêmica rejeitou (e ainda rejeita) os mestrados profissionais, considerando-os como cursos de “segunda linha”, mesmo pouco conhecendo as suas especificidades.

Existe ainda, por parte das instituições, como destaca Virmond (2002), uma falsa percepção de que o mestrado profissional não tem valor acadêmico e que apenas os programas acadêmicos dão prestígio e promovem a qualificação da universidade, o que representa um equívoco. Em detrimento desta equivocada percepção, este artigo tem como objetivo expor alguns desafios decorrentes da construção e consolidação dos mestrados profissionais na área de Ensino no Brasil.

Metodologia

Para este artigo foi realizado uma pesquisa qualitativa que, de acordo com Minayo (2007) possibilita ao pesquisador uma análise aprofundada do objeto estudado. Inicialmente, foi utilizada a pesquisa exploratória, na busca de bases teóricas por meio de uma revisão da literatura.

O enfoque qualitativo caracteriza-se pelo fato do pesquisador ser o instrumento-chave, o ambiente ser considerado fonte direta dos dados e não requerer o uso de técnicas e métodos estatísticos (Godoy, 1995). Também possui caráter descritivo, cujo foco não consiste na abordagem, mas sim no processo e seu significado, ou seja, o principal objetivo é a interpretação do fenômeno objeto de estudo (Silva; Menezes, 2005).

A área de Ensino no Brasil

A área de ensino foi formada do Conselho Superior da Capes pela Portaria nº 83, de 6 de junho de 2011 decidiu a constituição desta área. Conforme o Comunicado Conjunto nº 001/2013 das áreas de Ensino e de Educação: perspectivas de cooperação e articulação, publicado em 28 de junho de 2013, há delimitações entre ambas as áreas de pesquisa na pós-graduação *stricto sensu* brasileira.

De acordo com esse documento, os Programas da Área de Educação da Capes estão organizados em diferentes propostas, constituindo linhas de pesquisa específicas e dando prioridade a produção de conhecimento educacional.

Já os programas da Área de Ensino dão enfoque as pesquisas em ensino de um conteúdo específico, em que se busca a integração com as áreas geradoras dos conteúdos a

serem ensinados. Seus cursos de pós-graduação objetivam a mediação do conhecimento científico, a integração entre conhecimento disciplinar e conhecimento pedagógico, construindo relações entre diferentes áreas e processos educativos. Os mestrados nessa área são destinados principalmente a professores da educação básica e/ou profissionais de ensino formal ou não formal vinculados a diferentes campos de conhecimento. A seguir, destaca-se o histórico dos mestrados profissionais brasileiros na área do Ensino.

Mestrados Profissionais Brasileiros na área do Ensino

A educação profissional foi pensada, na história da educação brasileira, com a finalidade de treinar uma parte da população para desempenhar atividades manuais consideradas de nível intelectual inferior. Essa educação também tinha como finalidade atender às demandas da indústria e beneficiar os grupos sociais desfavorecidos economicamente. No início, as políticas educacionais para educação profissional buscavam contemplar os níveis mais básicos do ensino (Leite, 2018).

Após a Portaria nº 080, da Capes de 16 de dezembro de 1998 (CAPES, 1998), que dispõe sobre o reconhecimento desses mestrados, o processo de crescimento tem sido acelerado. De 24 cursos aprovados em 1998, passaram para 100 em 2002 e para 225 em 2008.

Contudo, essa diversidade na identidade dos mestrados profissionais não está apenas determinada pela sua área temática, mas, fundamentalmente, pelo grande desafio de integração com rigor a pesquisa no seu processo de desenvolvimento e conseguir a aplicabilidade dos resultados para transformação da realidade estudada. Por isso, é necessário alcançar os modos de compreender os problemas socioambientais no território brasileiro, além de propor soluções técnicas, além de científicas. Isto dá significado ao real significado de universalidade, implicando na sociedade a relocação dos mestrados profissionais, realizando com eficiência e clareza os estudos e análises apropriados.

Essas análises podem incluir tanto o potencial como o quanto vulnerável os recursos naturais podem estar, assim como as formas de organização dos processos sociais e técnicos da produção, organização das comunidades, a forma como executam as políticas públicas, etc. Ou seja, todos os aspectos que determinam as condições sociais de vida da população brasileira. Apenas desta forma, por meio de um processo cognoscitivo e de interpretação científica da realidade, se poderá fazer uma atuação com coerência em buscar uma transformação da sociedade brasileira.

Assim, a identidade dos mestrados profissionais apoia-se no consequente compromisso de obtenção dos conteúdos teórico-metodológicos que possuem capacidade de dar conta das análises. Portanto, trata-se, dessa forma, de construir os marcos conceituais analíticos em articulação com setores da sociedade para, assim, criar os mecanismos da aplicabilidade dos resultados da pesquisa. É uma inserção dos mestrados na sociedade e, dessa forma, uma maior aproximação e articulação entre a universidade e a realidade social.

Entretanto, recentemente, ampliaram os seus objetivos inaugurais ao avançarem para o nível superior e atingirem o nível *stricto sensu*, sob a forma do mestrado e do doutorado profissional. Segundo Melo (2002), a criação dos mestrados profissionais possui influência internacional e se aproxima da estrutura norte-americana de pós-graduação, objetivando a aplicação e extensão de conhecimentos a finalidades profissionais ou vocacionais, tais como a *Master of Business Administration*, *Master of Arts in Education*, *Master of Engineering* e *Master of Arts in Teaching*. Ao mesmo tempo, acata regulamentações de agências internacionais de financiamento, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird).

Em 1995, o Bird apresentou documento intitulado “O ensino superior: as lições derivadas da experiência”, o qual expos orientações para políticas educacionais, enfatizando a necessidade dos governos redefinirem suas funções relativas ao ensino superior; indicou a implementação de programas de cooperação interinstitucionais e pós-graduações à distância, bem como a aproximação da universidade e do setor produtivo, com prioridade na criação de cursos *stricto sensu*, atendendo à nova dinâmica de mercado; e sugeriram a flexibilização do sistema de pós-graduação, tornando-o receptivo a novas formas de capacitação de recursos humanos.

Diante das demandas associadas à experiência americana e às políticas de articulação internacional, os mestrados profissionais foram instituídos no Brasil em 1995, pela Portaria nº 47, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes 6), e pela subsequente regulamentação expressa na Portaria nº 80/1998, do Ministério da Educação. O argumento desses documentos respalda-se na necessidade de flexibilização do modelo de pós-graduação *stricto sensu* diante das demandas sociais oriundas das mudanças tecnológicas, das transformações econômico sociais e do aumento da procura por profissionais com perfis de especialização distintos dos tradicionais.

Barros, Valentim e Melo (2005) ressaltam que o mestrado profissional é destinado a um público externo à academia e se volta para a gestão, produção e aplicação do conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de problemas, a proposição de novas tecnologias e o aperfeiçoamento tecnológico. As autoras destacam que os mestrados

profissionais objetivam a capacitação de recursos humanos para a prática profissional transformadora, preservando a vinculação ensino versus pesquisa. Sobre a relação teoria e prática nos mestrados profissionais e acadêmicos, Ostermann e Rezende (2009) apontam que o mestrado acadêmico forma pesquisadores e docentes, enquanto o profissional qualifica para o mercado de trabalho.

Ressalta-se a dicotomia nos níveis de formação profissional no Brasil: de um lado os que pensam e, do outro, os que executam. Esse fato fica evidenciado na própria orientação trazida pela Capes, na Portaria Normativa nº 389/2017, que dispõe sobre os objetivos da modalidade de mestrado e doutorado profissional. Em seu artigo 1º regulamenta um dos objetivos desses tipos de cursos: capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional, visando ao atendimento das demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho.

Compreendemos que os mestrados profissionais não precisam estimular a utilização do conhecimento de modo pragmático, mas sim promover a relação indissociável entre teoria e prática. Sabemos que, na antiguidade grega, a filosofia ignorou e repeliu o mundo prático, considerado como indigno aos homens livres e próprio dos escravos. Essa ideia perdurou por vários séculos, mesmo que travestida em outras aparências.

Contudo, a dicotomia teoria e prática toma nova forma a partir da concepção marxiana de práxis, considerada por Marx (2004) uma prática sempre fundamentada teoricamente. Desse modo, para a prática se desenvolver, necessita da teoria e precisa ser iluminada por ela. Sendo assim, a práxis é uma atividade material humana transformadora do mundo e do próprio homem; uma atividade real, objetiva e ao mesmo tempo, ideal, subjetiva e consciente (Vázquez, 1968). Ela é teórica e prática: prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, molda a atividade do homem; e teórica, visto que essa relação é consciente.

Portanto, apesar de serem inseparáveis, a prática tem primado sobre a teoria, pois é ela que se constitui como origem, e a teoria é dela originada. Diante do exposto, apesar das normativas da Capes preconizarem a modificação da prática do aluno do mestrado profissional, é inviável afirmar que isso ocorrerá sem colocar em evidência a relação “indissociável” entre teoria e prática, pois, alijando um aspecto em detrimento do outro, impossibilitamos a melhoria do trabalho profissional e o aprofundamento do objeto em questão, visto que os estudos passariam a se distanciar do princípio que rege as mediações humanas: a práxis.

Por isso, cabe aos Programas de Pós-graduação voltados aos mestrados profissionais colocar em foco essa discussão de modo a pressionar os órgãos legisladores a modificarem

suas normativas e contemplarem em suas leis as relações intrínsecas entre teoria e prática. No caso específico da metodologia de pesquisa, a teoria pode colaborar para que a ação do pesquisador seja mais aprofundada e crítica. Assim, o conhecimento teórico relacionado aos procedimentos e técnicas de pesquisa pode orientar a atividade investigativa dando-lhe um novo sentido, principalmente nas pesquisas aplicadas que demandam participação coletiva.

Considerações finais

A partir do exposto, consideramos que o materialismo histórico-dialético pode contribuir para o entendimento epistemológico nas investigações sobre práticas em espaços educativos, pois suas dimensões ontológicas, axiológicas e gnosiológicas integram uma filosofia da transformação, a qual visa, por meio da análise histórica e dialética da realidade, alcançar sínteses que retomem, em outra dimensão, a conhecimento inicial, e visam, em última estância, à transformação social e coletiva.

Os desafios decorrentes da construção e consolidação dos mestrados profissionais orientados por um novo paradigma que integra pesquisa, geração de conhecimentos científicos e aplicação dos resultados motivaram a criação, pelos coordenadores e docentes dos cursos, do Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais. A necessidade de um novo modelo de curso de pós-graduação para atender à demanda do país de profissionais que tivessem conhecimento da realidade nacional através da pesquisa e que os conhecimentos gerados tivessem aplicabilidade gerou a proposta dos mestrados profissionais.

Pontua-se, por fim, que a diversidade na identidade dos mestrados profissionais não está apenas determinada pela sua área temática, mas, fundamentalmente, pelo grande desafio de integração com rigor a pesquisa no seu processo de desenvolvimento e conseguir a aplicabilidade dos resultados para transformação da realidade estudada.

Sugere-se para trabalhos futuros um aprofundamento no panorama dos mestrados profissionais na área de Ensino, trazendo contribuições para a sistematização destes mestrados, e desta forma, efetivando a luta contra a propagação errônea de que mestrado profissional tem apenas um viés utilitarista, mas que há uma proposta educacional de transformação da sociedade.

Referências

Barros, E. C., Valentim, M. C., & Melo, M. A. A. (2005). O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. *Revista Brasileira de Pós-graduação*, 2, 124-138..

CAPES. Portaria n° 080, da Capes de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. UnB, Brasília, DF, 1998. Disponível em: Acesso em: 25 mar. 2019

Fischer, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 2, n. 4, p. 24-29, 2005

Godoy, A. S. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v. 35, n. 4, p.65-71, jul./ago. 1995.

Piquet, R.; Leal, J. A. A.; Terra, D. C. T. Mestrado profissional: proposta polêmica no Sistema Brasileiro de Pós-Graduação – o caso do planejamento regional e urbano. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 2, n. 4, p. 30-37, 2005.

Silveira, V. O.; Pinto, F. C. S. Reflexões necessárias sobre o mestrado profissional. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 2, n. 4, p. 38-47, 2005.

Marx, K. (2004). *O capital: crítica da economia política: livro 1*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Melo, K. V. A. (2002). *Origem e institucionalização da pós-graduação stricto sensu profissional: um estudo de casos*. Dissertação de Mestrado, Departamento de Administração - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Melo, K. V. A.; Oliveira, R. R. Origens e desenvolvimento institucional de um mestrado profissional. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 2, n. 4, p. 105-123, 2005.

Ostermann, F. & Rezende, F. (2009). Projetos de desenvolvimento e de pesquisa na área de ensino de ciências e matemática: uma reflexão sobre os mestrados profissionais. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, 26, 66-80.

Silva, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. Florianópolis, 2005.

Vasconcelos, F. C.; Vasconcelos, I. F. G. As dimensões e desafios do mestrado profissional. Revista de Administração Contemporânea, v. 14, n. 2, p. 360-366, 2010.

Vázquez, A. S. (1968). Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Paulo César da Silva Rocha – 25%

Maria das Graças de Oliveira – 25%

Sandro César Silveira Jucá – 25%

Solonildo Almeida da Silva – 25%